

AÇÃO PASTORAL: 2 a 8 de Março de 2026			
	CALHETA	S. FRANCISCO	ATOUGUIA
Segunda-feira 02 – 03 – 2026		Missa – 17:30	
Terça-feira 03 – 03 – 2026		Bom Sucesso 19h	
Quarta-feira 04 – 03 – 2026		Missa – 8:30 Cartório	Missa – 19:30 Cartório
Quinta-feira 05 – 03 – 2026	Cartório – 18h Missa e Via Sacra 19h	Missa Santa Casa 15h	
Sexta-feira 06 – 03 – 2026		Missa e Via Sacra 19:30	Missa e Via Sacra 8h
Sábado 07 – 03 – 2026	Missa – 16h 15h Adoração	Missa – 17:10	Missa – 18:30
DOMINGO III QUARESMA 08 – 03 – 2026	Missa – 11h Adoração – 17h	Missa – 9:30 Adoração – 17h	Missa – 8h Adoração – 17h

PUBLICAÇÕES GERAIS

Peregrinos de Fátima e Lourdes: vamos entregando documentação

OFICINAS DE ORAÇÃO E VIDA, em São Francisco dia 5 de Março 17h

Visita aos Idosos: Nesta semana Paróquia do Atouguia

Primeiro Sábado, 15h na vila da Calheta

ENCONTRO DE PAIS CRISMA E 8º E 9º, terça feira 19:30 Atouguia

Paróquia do Atouguia

- ✓ Visitas aos Idosos: 2 de Março Atouguia Acima, 3 de Março Atouguia Abaixo e **6 de Março** Lombo Doutor
- ✓ Adoração e Confissões das Crianças, dia 8, 17h, dia 7 não há catequese

Paróquia da Calheta

- ✓ Adoração dia 1 às 17h com toda a catequese e seus pais
- ✓ Sábado dia 7 serão as nossas confissões para a Páscoa pelas 15h

Paróquia de São Francisco Xavier

- ✓ Adoração e confissões das crianças, dia 15, pelas 17h
- ✓

DOUTRINA: quando comungamos o Corpo de Jesus, não podemos regressar ao nosso lugar cumprimentando as pessoas, muito menos falar, vamos em silêncio adorar a Salvação que comungamos!



Boletim das Paróquias da Freguesia da Calheta

DIA DA COMUNHÃO

“Por uma Igreja Renovada para todos”

Em Jesus, de Jesus e para Jesus!

www.paroquiasdcalheta.com

Telefone: **291 824 510** | Telemóvel do Pároco: **965 250 355**

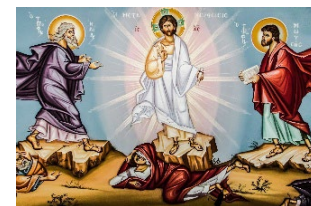
Ficha Técnica: Director: O Pároco e Equipa Executiva: Anabela Gomes, Cristina e Rui Sousa.

Nº 776 – Série III – 1 de Março de 2026

DOMINGO II DA QUARESMA

TRANSFIGUROU-SE DIANTE DELES

Esta passagem evangélica da Transfiguração de Jesus que lemos todos os anos neste segundo Domingo da Quaresma, eleva a nossa vida à certeza da Eternidade. Continuamos o nosso caminho quaresmal e não podemos duvidar que



PALAVRA DO PÁROCO

à semelhança do povo de Deus que passando pelo deserto saíu da terra da escravidão, assim os cristãos fazem este caminho quaresmal. Jesus só quer libertar, salvar a nossa vida. Jesus não nos obriga ou impõe, Ele mostra o Caminho, faz caminho libertador com cada um de nós, agora cabe-nos a nós decidir se desejamos uma vida livre em Jesus e com Jesus ou se queremos permanecer como que anestesiados sob o jugo da escravidão de uma vida não vivida, apenas assistida! Que sinal recebemos neste Domingo? A Transfiguração, e Voz do Céu, Moisés e Elias. Ali no silêncio do alto do monte, Pedro, Tiago e João, fazem a experiência da Eternidade, da Certeza da Vida que iam anunciar. Os Apóstolos primeiro sentiram fascínio ao contemplar a Glória Eterna, mas perante a Voz do Pai, sentiram medo, talvez temor. E lá está Ele, Jesus, «**não temais**» é expressão mais repetida na Sagrada Escritura. Não temas cristão, a tua vida é amara, é redimida, não caias no erro de rejeitar a Salvação que Jesus te oferece. Este Domingo leva-nos, primeiro, a ter a certeza da Vida Eterna, e depois a que sejamos testemunhas do grande Amor que recebemos em cada Eucaristia que tomamos parte. Não fujas da Luz, vive iluminado e comunica Luz por onde passas.

Pe Silvano Gonçalves

Evangelho do Domingo
Dia de 08 março de 2026
DOMINGO III DA QUARESMA
Ano A

***Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo
segundo São João***

Naquele tempo, chegou Jesus a uma cidade da Samaria, chamada Sicar, junto da propriedade que Jacob tinha dado a seu filho José, onde estava o poço de Jacob. Jesus, cansado da caminhada, sentou-se à beira do poço. Era por volta do meio-dia. Veio uma mulher da Samaria para tirar água. Disse-lhe Jesus: «Dá-Me de beber». Os discípulos tinham ido à cidade comprar alimentos. Respondeu-Lhe a samaritana: «Como é que Tu, sendo judeu, me pedes de beber, sendo eu samaritana?». De facto, os judeus não se dão com os samaritanos. Disse-lhe Jesus: «Se conhecesses o dom de Deus e quem é Aquele que te diz: 'Dá-Me de beber', tu é que Lhe pedirias e Ele te daria água viva». Respondeu-Lhe a mulher: «Senhor, Tu nem sequer tens um balde e o poço é fundo: donde Te vem a água viva? Serás Tu maior do que o nosso pai Jacob, que nos deu este poço, do qual ele mesmo bebeu, com os seus filhos e os seus rebanhos?». Disse-lhe Jesus: «Todo aquele que bebe desta água voltará a ter sede. Mas aquele que beber da água que Eu lhe der nunca mais terá sede: a água que Eu lhe der tornar-se-á nele uma nascente que jorra para a vida eterna». «Senhor, – suplicou a mulher – dá-me dessa água, para que eu não sinta mais sede e não tenha de vir aqui buscá-la. Vejo que és profeta. Os nossos pais adoraram neste monte e vós dizeis que é em Jerusalém que se deve adorar». Disse-lhe Jesus: «Mulher, acredita em Mim: Vai chegar a hora em que nem neste monte nem em Jerusalém adorareis o Pai. Vós adorais o que não conheceis; nós adoramos o que conhecemos, porque a salvação vem dos judeus. Mas vai chegar a hora – e já chegou – em que os verdadeiros adoradores hão de adorar o Pai em espírito e verdade, pois são esses os adoradores que o Pai deseja. Deus é espírito e os seus adoradores devem adorá-Lo em espírito e verdade». Disse-Lhe a mulher: «Eu sei que há de vir o Messias, isto é, Aquele que chamam Cristo. Quando vier há de anunciar-nos todas as coisas». Respondeu-lhe Jesus: «Sou Eu, que estou a falar contigo». Muitos samaritanos daquela cidade acreditaram em Jesus, por causa da palavra da mulher. Quando os samaritanos vieram ao encontro de Jesus, pediram-Lhe que ficasse com eles. E ficou lá dois dias. Ao ouvi-Lo, muitos acreditaram e diziam à mulher: «Já não é por causa das tuas palavras que acreditamos. Nós próprios ouvimos e sabemos que Ele é realmente o Salvador do mundo».

Palavra da salvação.

ACONTECE NA DIOCESE:

✠ **15 de março, das 15h às 18h - Assembleia Sinodal diocesana no Seminário** A Equipa Coordenador do Caminho Sinodal na diocese do Funchal, concretizando a implementação das Orientações do Documento Final do Sínodo sobre a Sinodalidade, convida todos os interessados a participar na assembleia sinodal diocesana a realizar-se no domingo 15 de março das 15h às 18h no Seminário Diocesano do Funchal, rua do Jasmineiro, nº 10, subordinada ao tema: "Expressões de Sinodalidade na vida das paróquias". Esta assembleia visa identificar e aprofundar as práticas, expressões de sinodalidade na vida das paróquias, oferecendo um espaço de reflexão, partilha e capacitação ao serviço da vida pastoral das paróquias e da Igreja. A assembleia é aberta a todos, nomeadamente, sacerdotes, párocos, agentes pastorais das paróquias, membros dos Secretariados, Movimentos e Grupos da Diocese.
(<https://www.diocesedofunchal.com/>)



✠ **Ciclo de Conferências - Construir hoje a Família de amanhã.**
Igreja do Atouguia 03 março 19h30

Converter-se não significa privar-se, mas libertar-se!

O tempo voa, e muitas vezes sentimo-nos sem fôlego quando chegamos aos nossos compromissos agendados. Este ano não é exceção, e foi assim que entramos na Quaresma.

A Quaresma é um tempo poderoso de conversão do coração, da mente e de toda a pessoa, de desprendimento das nossas paixões. Um tempo para *viver com calma*, mais consciente e mais altruísta. Por isso o *Jejum*. O jejum, obrigatório na Quarta-feira de Cinzas e na Sexta-feira Santa, não é uma prática ascética com o objetivo de *obter* qualquer coisa ou favor de Deus. Pelo contrário, os cristãos jejuam porque Deus já nos deu tudo. Retirar a comida da mesa serve, sobretudo, para nos examinarmos e percebermos que somos habitados por *outras fomes* e necessidades que muitas vezes sufocamos com o consumo material e com a nossa pressa habitual. E nada tem a ver com a *obtenção* de um corpo escultural. O jejum quaresmal visa o fortalecimento do espírito, enquanto a dieta visa o emagrecimento do corpo. Existem duas perspetivas, uma interna e outra externa. Uma diz respeito à nossa relação com Deus, a outra à imagem que desejamos deixar nos outros. A Quaresma não exige necessariamente um aumento da quantidade de orações, mas sim uma melhoria da sua qualidade. A oração deve ser um trabalho interior sério que *dá mais vida* à existência, e não uma fuga à realidade. Este dinamismo interior encontra a sua realização natural na caridade concreta.

«*Se o jejum nos liberta dos nossos apetites e a oração nos expõe à voz de Deus, o resultado é um coração mais generoso, impelido a partilhar quem somos e o que temos com os outros.*» (Frei Roberto Pasolini, pregador da Casa Pontificia.) Jejuar é afirmar que podemos viver do essencial, que o homem não vive apenas de pão e de bens materiais, por mais necessários que sejam, mas tem a liberdade de não equiparar a felicidade à posse de tudo. Renunciar a alimentos desnecessários e à acumulação de bens não é um fim em si mesmo, nem é prova de domínio pessoal, como poderia ser para um atleta. É, antes, um caminho para regressar ao Senhor, para viver em amor por Ele e pelos irmãos.

«*Converter-se durante a Quaresma não significa privar-se, mas libertar-se.*» (Cardeal Matteo Maria Zuppi)
(In <https://www.imissio.net/>, Paulo Victória)

